

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA

UNIDADE ACADÊMICA DE INFORMÁTICA

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO 2021 - Dimensão Discente

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este relatório apresenta os resultados da coleta de dados que corresponde ao ano de 2021. As informações apresentadas neste documento foram geradas a partir da coleta de dados, via formulário eletrônico, disponibilizado online pelo PPGTI, e preenchido pelos discentes do programa. Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos foram submetidos a uma análise manual para validação e correção de inconsistências. É importante destacar que o programa foi iniciado em 2019, então serão apresentados resultados referentes aos discentes das turmas de 2019, 2020, e 2021, conforme a Tabela 1.

Turma	Período					
	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
2019	6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses	36 meses
2020			6 meses	12 meses	18 meses	24 meses
2021					6 meses	12 meses

Tabela 1: Entradas e prazos das Turmas 2019 a 2021 ao final de cada período.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA

Dos 9 discentes da Turma 2019 que responderam ao questionário, 6 (66.7%) já publicaram ao menos uma produção científica em conferências ou periódicos. Sobre as produções técnicas, 6 (66.7%) dos discentes respondentes já obtiveram ao menos uma, conforme indica a Figura 1. Seis respondentes apontaram que o trabalho tem caráter inovador, e 5 (55.6%) indicam que o resultado do seu mestrado apresenta algum impacto social, econômico, ou técnico para a empresa onde trabalha ou para a sociedade.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

9 respostas

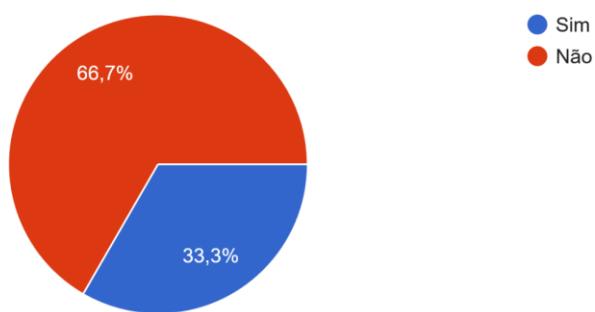


Figura 1. Produções técnicas para a turma 2019

Os resultados da turma 2020 evidenciam uma produção acadêmica e técnica significativa ao longo do mestrado. Dos 18 discentes que responderam ao questionário, 55.6% publicaram ao menos um artigo relacionado à pesquisa, enquanto 44.4% realizaram pelo menos uma produção técnica, conforme indica a Figura 2.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

18 respostas

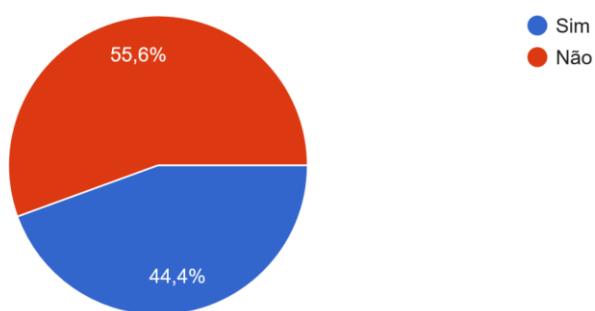


Figura 2. Produções técnicas para a turma 2020

A produção científica e técnica da turma 2021, com 23 respondentes, segue a tendência dos anos anteriores: 52.2% (12) dos discentes realizaram produções acadêmicas, enquanto apenas 1 (4.3%) apresentou produção técnica, sendo esta um registro de software junto ao INPI.

3 ENSINO

Os resultados do questionário refletem as respostas de 21 discentes da turma de 2019 que ainda estão ativos no programa. Um dos respondentes é bolsista, e todos já cursaram as disciplinas obrigatórias e eletivas. Onze (52.4%) ainda não defenderam a qualificação, e oito (47.6%) precisam defender apenas a dissertação, conforme ilustrado na Figura 3.

Situação. Pode-se marcar mais de uma opção:

21 respostas

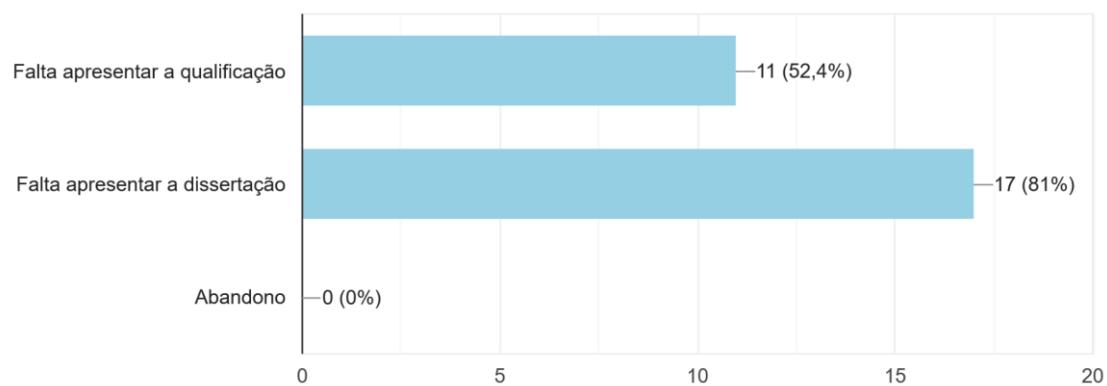


Figura 3. Situação do discente perante o curso.

Dois estudantes (9.5%) precisaram trancar a matrícula ao longo do curso. Sobre os motivos para a prorrogação da defesa da dissertação (Figura 4), as justificativas foram equilibradas entre os fatores listados, com destaque para a falta de tempo para se dedicar ao mestrado devido à carga de trabalho na empresa. Dentre as razões adicionais mencionadas, os impactos da pandemia foram os mais lembrados, além de questões de saúde familiar. Sobre a opinião dos discentes em relação às disciplinas cursadas no mestrado, no geral, elas atenderam às expectativas.

Por que foi necessário pedir prorrogação? Pode-se marcar mais de uma opção:

21 respostas

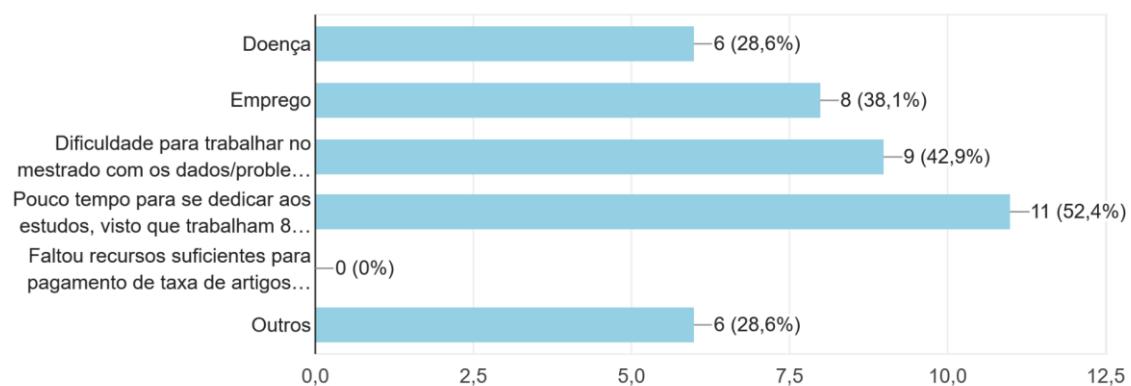


Figura 4. Necessidade de pedir prorrogação.

As discussões sobre o aspecto ensino no curso, com base nos dados da turma 2020, revelam que 18 discentes responderam ao questionário de autoavaliação, sendo um bolsista (5.6%). A maioria dos alunos concluiu as disciplinas no primeiro ano do mestrado, apenas um discente (5.6%) ainda cursou alguma disciplina no semestre 2021.2. Nenhum dos respondentes reportou pendências em disciplinas obrigatórias ou eletivas. Conforme a Figura 5, nenhum aluno defendeu o mestrado, mas 16 justificaram o andamento de suas pesquisas e apenas dois não apresentaram justificativa, indicando um possível abandono do curso.

Defendeu o seu mestrado?

18 respostas

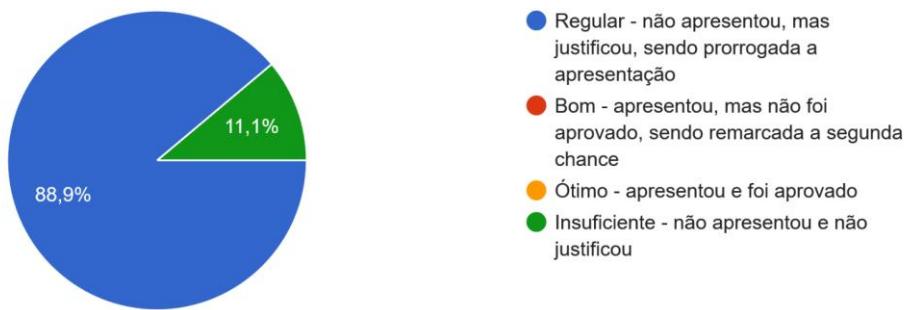


Figura 5. Sobre o índice de defesa do mestrado

Quanto ao progresso no desenvolvimento da pesquisa após a conclusão das disciplinas, 72.2% indicaram avanços significativos. Entre os relatos, destacam-se: “desenvolvimento de pesquisas, que resultaram em publicações, avanço na dissertação e resultados preliminares”; “preparando-se para qualificação”, “escrita prévia e bibliográfica”, e “estudo e implementação de uma técnica específica para a problemática do tema do mestrado”.

Foram obtidas 23 respostas no questionário de autoavaliação discente da turma 2021. Entre os discentes, dois eram bolsistas, um por demanda social e outro pela Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec-PB). Os dados desta turma mostram um alto nível de desempenho nas disciplinas, com a maioria dos alunos obtendo notas entre bom e excelente. Sete estudantes (30.4%) ainda estavam cursando alguma disciplina no segundo semestre, o que indica um fluxo adequado na progressão curricular, conforme ilustrado na Figura 6. O alto índice de conclusão reflete uma estrutura curricular bem organizada e aderente ao planejamento acadêmico. Além disso, a maioria dos discentes avaliou positivamente o curso, destacando a relevância das disciplinas para suas áreas de pesquisa.

Você está cursando alguma disciplina no segundo semestre?

23 respostas

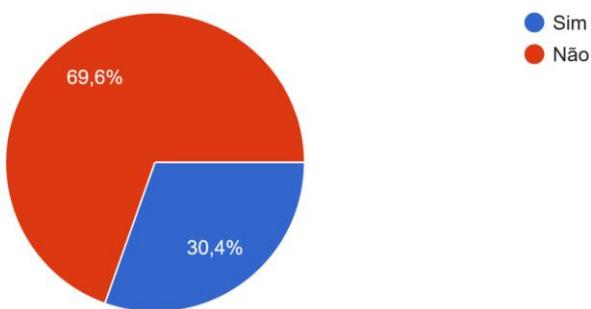


Figura 6. Acompanhamento sobre discentes matriculados em alguma disciplina.

4 IMPACTO DO CURSO NOS ASPECTOS PROFISSIONAIS

As discussões a partir dos dados da turma 2019 demonstram o impacto do mestrado na vida profissional dos discentes. Os trabalhos desenvolvidos demonstram contribuições em diferentes áreas. Alguns trabalhos mencionam segurança, consumo de energia e monitoramento de dispositivos IoT; há várias referências sobre ambientes virtuais de aprendizagem, chatbots educacionais, gamificação e engenharia de requisitos para tecnologia educacional; assim como alguns artigos discutem o uso de tecnologia para fiscalização social e transparência em gastos públicos.

Os respondentes também destacaram aspectos positivos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI): Professores qualificados e experientes; Disponibilidade e comunicação eficiente; Flexibilidade e acessibilidade; além de Disciplinas e incentivos à pesquisa. Na autoavaliação, os discentes reconheceram o mestrado como essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, metodológico e tecnológico. Relatos indicam trajetórias variadas, desde amadurecimento acadêmico até desafios para equilibrar estudos e trabalho. Apesar das dificuldades, há um consenso sobre o crescimento profissional.

Os alunos de 2019 avaliam seu desempenho de forma variada, destacando esforço e comprometimento, apesar de desafios como pandemia, excesso de trabalho e dificuldades pessoais. Muitos relatam bom aproveitamento nas disciplinas, mas enfrentam obstáculos na pesquisa, como falta de tempo. Há frustração por não seguirem o planejamento ideal, mas também resiliência para concluir o mestrado. Apesar das dificuldades, a maioria segue determinada a finalizar o curso.

Os discentes da turma 2020 relatam dificuldades em conciliar o mestrado com trabalho, família e outras responsabilidades, além dos impactos da pandemia no ritmo de estudos. Apesar desses desafios, muitos reconhecem uma evolução significativa no meio acadêmico e científico, destacando o esforço contínuo para superar estas dificuldades. Alguns mencionam que começaram o curso com grande motivação, mas enfrentaram quedas na produtividade ao longo do tempo. Há um senso de autocrítica, com a percepção de que poderiam se dedicar mais à pesquisa, mas enfrentam limitações externas e pessoais. No entanto, prevalece o comprometimento e a persistência, com a maioria demonstrando a determinação de concluir o curso, mesmo que em um ritmo mais lento do que o ideal.

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos na autoavaliação discente de 2021 demonstram a relevância do Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (PPGTI) para a formação acadêmica e a inserção profissional dos discentes. A alta taxa de conclusão de disciplinas, aliada à produção técnica e científica, evidencia o impacto do programa na capacitação dos alunos. Foi produzida uma quantidade relevante de trabalhos técnicos ou acadêmicos, e parte dos discentes registrou patentes e softwares no INPI, demonstrando a aplicação prática das pesquisas desenvolvidas. Além disso, os desafios relatados, como as dificuldades da pandemia, problemas familiares e a necessidade de maior suporte para conciliar estudos e trabalho, reforçam a importância do fortalecimento de políticas institucionais para apoiar os discentes.

Todos os discentes respondentes no questionário de 2021 possuem Currículo Lattes atualizado e cadastro no LinkedIn, ferramenta que utilizamos para acompanhar a trajetória profissional dos egressos. Apesar de jovem, o mestrado do PPGTI está se consolidando como um espaço de desenvolvimento metodológico, técnico e científico, preparando profissionais para atuar em áreas estratégicas como a Tecnologia da Informação. A análise das respostas reafirma a importância do programa na qualificação

dos alunos, permitindo sua progressão acadêmica e profissional e impulsionando a inovação tecnológica.